



### INFORMAÇÃO N.º 03/2016 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período 25 de abril a 25 de junho de 2016.

#### Cultura e Turismo

##### Comemoração 25 de Abril



O Município de Alfândega da Fé comemorou 42 anos de abril com um dia repleto de atividades, que tiveram bastante adesão. A exposição “25 de Abril 34 anos 34 perguntas” esteve patente no auditório Manuel Faria, na CCA, até 27 de maio 2016 e contou com cerca de 107 visitantes.

“No ano lectivo de 2003-2004 alunos de várias escolas de várias idades, fizeram-nos muitas perguntas sobre o 25 de Abril de 1974. Queriam saber mais sobre este acontecimento decisivo para todos nós, mesmo para os que, como eles já nasceram muito depois... Como não podíamos responder a todas, seleccionámos 32, tantas quantos os anos que a Revolução dos Cravos fazia. Nesta exposição iconográfica o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra apresenta o resultado desse diálogo. Dois anos depois refizemos a exposição e incluímos mais duas perguntas e respostas.”



##### Percurso Caminhos Da Pré História | 30 de abril

Apesar da grande maioria dos sítios identificados no concelho de Alfândega da Fé serem habitats, manchas de ocupação e achados isolados, ou seja, locais cujos vestígios são pautados por objetos de pequenas dimensões, não havendo uma demarcação do local através de estruturas visíveis sem qualquer trabalho arqueológico, faz com que o leque de sítios potencialmente visitáveis seja relativamente reduzido.

Mais uma atividade organizada pelo CCA/Posto de Turismo onde os pedestrianistas tiveram a oportunidade de desfrutar de uma visita guiada a estes sítios. Este percurso teve a participação de 2 pedestrianistas.



##### COMEMORAÇÕES DO FERIADO MUNICIPAL | 7 a 8 de MAIO

Em termos de nacionalidade, Alfândega da Fé só se vê verdadeiramente reforçada a 8 de Maio de 1294, data em que D. Dinis lhe concede a primeira carta de foral, tendo por isso o Município de Alfândega da Fé alterado a data do feriado municipal, onde comemorou 722 anos de Município, com dois dias repletos de atividades, que tiveram bastante adesão. A apresentação do livro “Roteiro Documental do Arquivo Histórico Municipal de Alfândega da Fé”, de Francisco José Lopes " no auditório Manuel Faria, na CCA, contou com a presença de 280 pessoas.



##### Workshop “Como ser positivo em tempos difíceis” | 15 de maio

Teve lugar na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, em Alfândega da Fé no dia 15 de maio o workshop que explorou temáticas relacionadas com estilos de vida saudável e bem-estar físico e emocional em que questões relacionadas com energia e pensamento positivo, introspeção e tratamentos alternativos sobre o bem-estar foram abordadas. O workshop forneceu dicas e técnicas que ajudaram os participantes a encarar



a vida e os tempos mais difíceis de uma forma positiva. Teve a participação de 14 pessoas.



### Exposição Caminho de Santiago | 23 de março a 30 de maio

Esteve patente, na Galeria Manuel Cunha da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, a exposição “Caminho de Santiago”. Tratava-se de uma exposição que reunia um conjunto de peças alusivas à temática, resultado de um trabalho de recolha e compilação de Paulo Sá Machado. São papéis, documentos, imagens, fotografias, desenhos e pinturas pertencentes à coleção particular de Machado. A mostra esteve patente até 30 de maio, na Galeria de Exposições deste espaço cultural e “insere-se num conjunto de iniciativas, que pretende promover junto da UNESCO o Caminho de Santiago em território nacional para que seja reconhecido como Património Mundial da Humanidade”. Teve 339 visitantes no total.



### Festa da Cereja | 9 a 12 de Junho

Com mais de 30 anos de história a Festa da Cereja de Alfândega da Fé é um dos principais eventos do Nordeste Transmontano, este ano, realizou-se de 9 a 12 de junho e atraiu milhares de pessoas que se deslocaram, a Alfândega da Fé. Com organização da Câmara Municipal, a Festa concentrou a grande maioria das iniciativas no Parque Municipal de Exposições. Onde se podiam encontrar tasquinhas, produtos locais e muita animação durante os 4 dias, começando dia 9 com o Projeto Uno, dia 10 Romana e dia 11 os Galandum Galundaina e Roberto Leal deram voz ao orgulho de ser transmontano, tendo também todas as noites do certame DJ's convidados. Decorreu também o "Encontro de Pastores" 2ª Mostra de Ovinos e Caprinos e a Mostra de Cão de Gado Transmontano. Terminou com o Piquenício do Tio João. A Festa da Cereja de Alfândega da Fé é uma das principais montras do que melhor se faz neste concelho transmontano, tanto no campo económico como turístico, cultural e social



### Exposição coletiva internacional "Cerejeiras em Flor" | 9 a 31 de Julho

Esta patente, na Galeria Manuel Cunha da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, a exposição coletiva internacional "Cerejeiras em Flor". Trata-se de uma exposição que reúne um conjunto de peças alusivas à temática, resultado do trabalho de vários artistas, com curadoria de António Franchini. Como a arte, que incessantemente refaz os sentidos da vida, os visitantes poderão ver uma das melhores exposições dos últimos anos do Nordeste transmontano. A mostra estará patente até 31 de julho, e conta já com 166 visitantes.

### Visitas Guiadas | Abril a Junho

Realizaram-se 4 visitas a pontos de interesse do concelho, uma dia 20 de abril, inserida no Concurso nacional de leitura, que contou com a participação de 52 pessoas, outra a 7 de maio realizada com 1 pessoa, inserida no Projeto da Lã, outra no dia 13 de junho a 3 pessoas à Torre do Relógio e outra no mesmo dia aos frescos da Capela de Sto. Amaro na Legoinha, também inserida no Projeto da Lã.



### **Divisão Administrativa e Financeira (DAF):**

Através do SIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;

Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para apresentar o documento de Certificação Legal de Contas Consolidadas do ano económico de 2015;

No âmbito da Prestação de Contas, a Divisão Administrativa e Financeira, desenvolveu os trabalhos necessários para apresentação do Relatório de Gestão e Contas consolidadas para o ano de 2015, presente na RC realizada no dia 14 de junho, para aprovação do órgão executivo e submetido para apreciação do órgão deliberativo na presente Sessão de Assembleia Municipal, nos termos da al. d) do n.º2 do art.º 34.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

No âmbito do reporte de Contas de 2015 à ERSAR, nomeadamente no que se refere a avaliação económico-financeira dos serviços de águas e resíduos-foi efectuada uma auditoria pela Empresa PricewaterhouseCooper&Associados, como representante da entidade reguladora ERSAR. Esta auditoria teve como finalidade a aferição da informação submetida e verificação da sua respectiva fiabilidade. Para o efeito foi facultada toda a documentação necessária, bem como todos esclarecimentos que foram considerados necessários pela equipa de auditoria.

Nos termos do artigo 33.º da LOE de 2016- Recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura, foram preparados os 12 procedimentos concursais (Internalização da EDEAF), a apresentar nesta AM, para aprovação.

Nos termos do artigo 33.º da LOE de 2016- Recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura, foi preparado o procedimento concursal para um Assistente Operacional / Telefonista, a apresentar nesta AM, para aprovação.

Foi ainda, efectuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;

Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas.

Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis.

À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira.

Ao apoio direto através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho.

À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira.

Preparação da 2.º fase da Auditoria Externa, tendo em conta o alargamento do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade para Sistema Integrado Qualidade Segurança e Ambiente (QSA).

### **Divisão de Obras (DO)**

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada,



armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

Destaco ainda o acompanhamento e apoio técnico dos processos do Fundo Social de Apoio à Habitação.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

### **Administração Direta**

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.

Apresentação de relatório semanal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afetos à Divisão de Obras e afetação de pessoal externo às obras por administração direta. Elaboração de informações; elaboração de fichas de controlo de qualidade da obra; controlo dos materiais e preenchimento de férias faltas e licenças dos funcionários.

- Limpeza de bermas e valetas em várias estradas do concelho; **(em curso)**
- Limpeza e Manutenção de Caminhos Agrícolas em diversas freguesias no concelho; **(em curso)**
- Calcetamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias – Parada e Sambade;
- Reabilitação de Jardins Municipais **(manutenção)**;
- Limpeza urbana **(manutenção)**;
- Execução de muro de suporte em Sambade **(em curso)**;
- Desobstrução de diversas vias de comunicação, provocadas pelo deslizamento de taludes(vulgo: esbarradas), decorrentes das adversas condições climáticas, nomeadamente provocadas pelo aumento da pluviosidade;
- Reparações em diversos Edifícios Públicos
- Execução de Separador em Sambade e preenchimento a cubo de granito em frente à antiga Casa do Povo – atual Centro Tecnológico **(concluída)**
- Festa da Cereja – deslocalização de grande parte do pessoal externo para montagem e desmontagem da festa, participação e apoio. **(concluída)**
- Conclusão da colocação da sinalização vertical na sede de concelho.;

### **A DIVISÃO DE OBRAS REÚNE SEMANALMENTE, COM ELABORAÇÃO DE ATAS, BEM COMO O REPORTE SEMANAL DOS CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DIRETA.**

#### **FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)**

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão de Desenvolvimento Económico Social e Cultural, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

### **PROTOCOLOS/CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS**

- Contrato Interadministrativo com a Associação Recreativa de Valpereiro para “Ampliação da antiga Escola Primária de Valpereiro”; **(em curso)**
- Contrato Interadministrativo com a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de N<sup>a</sup> Sra. da Encarnação de Valverde para apoio à execução dos trabalhos necessários à “Pintura de paredes exteriores e portas da Igreja Matriz de Valverde” **(concluído)**
- Contrato Interadministrativo, com a Junta de Freguesia de Cerejais para apoio à “Execução de um muro de suporte na Rua Mártir S. Sebastião em Cerejais” **(concluído)**



- Contrato interadministrativo com a União de Freguesias Pombal e Vales para “Requalificação do Cemitério de Vales” **(em curso)**

### **OBRAS POR EMPREITADA:**

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

### **CONCURSOS PÚBLICOS:**

- Apoio técnico e acompanhamento às pavimentações na E.M 592 – Parada-Vilarchão, na E.N 315 – Sendim da Ribeira. **(em curso)**
- Alargamento do caminho de acesso à antiga escola primária de Colmeais – Execução de um muro de suporte com reposição de calçada – **1 auto de medição elaborado (1TN)**
- Requalificação das coberturas dos armazéns da Câmara Municipal de Alfândega da Fé - Bloco 4 **(procedimento em curso) – solicitação dos documentos de habilitação**

### **RECEÇÕES DEFINITIVAS**

Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/99 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto: elaboração de informações, convocatória para vistorias e documentação adicional de suporte.

### **ILUMINAÇÃO PÚBLICA/ASSUNTOS COM EDP COMERCIAL E DISTRIBUIÇÃO**

Elaboração de novos contratos com a EDP, passagem de contratos provisórios de obra para definitivos, diversas solicitações à EDP para ampliação da rede pública, comunicação de avarias na iluminação pública, recolha e comunicação de leituras, vários contactos telefónicos com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detectados, vários emails telefónicos com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detectados, apoio à DAF (contabilidade) no contacto e envio emails para o nosso Gestor na EDP Comercial. Pedidos de vistoria para a CERTIEL para certificação de diversos locais para posterior pedido à EDP Comercial da passagem de contratos provisórios de obra para definitivos. Elaboração de base de dados em excel com levantamento de custos e consumos de edifícios públicos (incluindo Eters's bombas de água, semáforos, etc) retirados da análise de faturas desde 2012 até à data **(em curso)**. Atualização da base de dados em excel criada da Iluminação Pública com consulta das faturas e recolha de dados dos consumos e custos.

### **SETOR DE PROJETOS E APOIO TÉCNICO**

**Serviços de Topografia** : levantamentos topográficos, piquetagens, levantamento de infraestruturas viárias e outras, cadastro predial; monitorizações de muros, apoio a candidaturas, etc...

### **QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE**

Preparação da Auditoria Externa – 2.ª fase (dias 4, 5 e 6 julho de 2016), tendo em conta o alargamento do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade para Sistema Integrado Qualidade Segurança e Ambiente (QSA). Foram elaborados e revistos novos processos, procedimentos, Impressos e Instruções de Trabalho, segundo as normas ISO 9001: 2015 (Qualidade), OHSAS 18001:2007 (Segurança) e ISO 14001:2012 (Ambiente).

### **JÚRI DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS**

- Júri de concurso para procedimento concursal para provimento em regime de comissão de serviço, de um cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão de Urbanismo e Ambiente.



- Júri no Período Experimental do procedimento concursal comum para a constituição jurídica de emprego público por tempo indeterminado de um assistente operacional / calceteiro.

### DIVISÃO de URBANISMO e AMBIENTE (DUA):

**SOTU (Setor de Ordenamento do Território e Urbanismo) + GTF (Gab. Técnico Florestal):**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioc**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**) + Fernando Antunes (prestação de serviços contratada)

#### > Principais ATIVIDADES e Destaques:

> PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)

> “Plano Anual de Atividades SIG e Ordenamento do Território” — em implementação

PLANO de ATIVIDADES 2016 — “SIG e Ordenamento do Território”			
N.º	ATIVIDADES Estratégicas e Prioritárias	Fator de Ponderação (0 a 1)	Grau de Execução (avaliação: 0 a 5)
1	Elaborar cartografia temática e operativa da <b>Rede de Rega</b> associada ao “Aproveitamento Hidroagrícola de Alfândega da Fé” e à ADRAFE. – <b>Observação:</b> os temas e bases de dados a desenvolver (em articulação com o Vice-Presidente da Câmara) compreendem: zonas de rega, regantes, condutas, cadastro, etc..	0,25	5
2	Cartografar o <b>levantamento de todas as atividades económicas do concelho</b> (a partir dos dados fornecidos pelo Setor de Fiscalização Municipal). – <b>Observação:</b> pretende-se constituir uma base de dados atualizável para o serviço de fiscalização urbanística, no âmbito da “Diretiva Serviços”, “RJACSR”, “SIR”, etc..	0,20	1
3	Cartografar o levantamento de todos os <b>prédios urbanos pertencentes ao Município</b> (terrenos e imóveis) e diferenciando o domínio público e privado. – <b>Observação:</b> a cartografia final deve ser articulada previamente com o Chefe da DUA, para apresentação e disponibilização ao Executivo Municipal e à Serviço de Património da DAF.	0,20	1
4	Elaborar cartografia temática e operativa no âmbito da “ <b>Toponímia da sede do concelho</b> ”. – <b>Observação:</b> a cartografia a elaborar compreende a atualização da planta-base, dos topónimos e toda a numeração de polícia — pretendendo-se construir um instrumento operativo para a Comissão Municipal de Toponímia, a disponibilizar também aos Correios e à Junta de Freguesia.	0,15	2
5	Elaborar cartografia temática e operativa no âmbito da “ <b>Rede de Cidades e Vilas de Excelência</b> ”. – <b>Observação:</b> os temas a desenvolver (em articulação com o Chefe da DUA) compreendem: “mapa turístico da sede do concelho”; “desdobrável A3”; “sinalética informativa e turística”; “roteiros turísticos / património”.	0,10	2
6	Elaborar cartografia temática e operativa no âmbito da “ <b>Operação de Reabilitação Urbana da Zona Histórica de Alfândega da Fé</b> ”. – <b>Observação:</b> a cartografia a elaborar não se pretende exaustiva, mas como apoio ao processo (o qual é gerido pelo arquiteto prestador de serviços contratado para elaborar a ORU).	0,10	2
<b>TAXA de Execução: 47,0 %</b>		(1,25 + 0,2 + 0,2 + 0,3 + 0,2 + 0,2) <b>2,35 x 47</b>	

> “Rede de Rega da ADRAF” (apoio cartográfico / SIG prioritário, definido pelo Sr. Vice-Presidente) — em curso

> Participação na Festa da Cereja 2016 com o painel: “Cartografia da Rede de Rega da ADRAF” — concluído



- > SIG: “Cartas Temáticas” (solicitações da DUA e da Casa da Cultura)
- > GTF: Apoio ao GIPS - “Cadastro e Fiscalização das Faixas de Gestão de Combustível” — em curso
- > Ações no TERRITÓRIO / FLORESTAS (implementação de ações no terreno / monitorização / fiscalização / etc.)
  - > Acompanhamento da implementação do “Plano de Controlo de Operações Municipais de DFCI”
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
  - > “ORU da Zona História de AF” — desenvolvimento do PARU: “Plano de Ação de Regeneração Urbana”
  - > “Felgueiras, aldeia pioneira em bioturismo, biourbanismo e artes plásticas” — fase inicial
  - > Sinalética informativa e turística para AF (definição estratégia / conceção / cartografia) — suspenso
  - > Projeto “Cidades e Vilas de Excelência” — suspenso
  - > SIG: Planta Turística da Vila Alfândega da Fé (atualização cartográfica / conceção da imagem) —

suspenso

**SA (Setor de Ambiente) + GTF:**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Equipa do Ambiente (Margarida Fonseca, Ana Araújo, Virgínia Rodrigues) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
  - > Implementação do “Sistema de Gestão Ambiental”, nos termos da **Norma ISO 14001:2012**
  - > Candidatura “ECOXXI - 2015” — em fase de conclusão
  - > “Plano Municipal de Educação Ambiental” — em implementação
  - > “Agenda 21 Local” — monitorização do plano de ação
- > SENSIBILIZAÇÃO Ambiental no concelho:
  - > Comemoração do “Dia Mundial da Energia” – divulgação de panfleto e e-mail (29/05/2016) — concluído
  - > Colaboração na comemoração do “Dia Mundial da Criança” (01/06/2016, Parque Verde) — concluído
- > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.):
  - > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal dos Resíduos Urbanos e Educação Ambiental” — suspenso
  - > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal da Eficiência Energética nos Edifícios Municipais” — suspenso
  - > “Resíduos Sólidos Urbanos” (coordenação e fiscalização) — em curso

**SGU (Setor de Gestão Urbanística):**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Cátia Escaleira (**catia**) + Mário Oliveira (prestação de serviços contratada)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em permanência
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em permanência
- > Balcão do Empreendedor (BdE): Frontoffice (atendimento mediado) do SIR e RJACSR + backoffice do SIR e RJACSR
- > Atualização de impressos (requerimentos, ofícios, alvarás, certidões, declarações, etc.) — concluído
- > “Plano de Ação para a Desmaterialização do Serviço de Urbanismo (2016)” — em implementação / suspenso
- > Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Periódica do Serviço de Urbanismo” — suspenso

> Indicador: “**Taxa de Execução do Plano de Ação para a Desmaterialização do Serviço de Urbanismo**”



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

> Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2016. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Ação								
	TOTAL (100) %	Temas							
		SGQ (20)	Front-Office (20)	Back-Office (20)	RUEMAF (12)	SIRJUE (5)	BdE (11)	Formação (8)	Implementação (4)
1.º quadrimestre 2016	27,0	8,5	5,0	7,5	0,0	3,5	2,5	0,0	0,0

> Indicador: **“Taxa de Pedidos com resposta dentro do prazo”**

> Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Respostas								
	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc.'s complementares) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F	N.º (outros pedidos do RJUE) C + F
1.º quadrimestre 2016	106	0	100	3 + 0	3 + 0	22 + 0	9 + 0	35 + 0	13 + 0

(C) Cumpre prazo

(F) Falha prazo

> Indicador: **“Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos”**

> Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos																	
	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTARES			Apreciação TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
1.º quadrimestre 2016	743	2110	35,2	23	24	95,8	25	39	64,1	307	535	57,4	19	270	7,0	139	630	22,1

(PC) Prazo Consumido

(PL) Prazo Legal

**SFM (Setor de Fiscalização Municipal):**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Virgílio Jacinto (**virgilio**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Bruno Pousada (**brunop**) + Simone Marques (estágio)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Fiscalização regular do Concelho (2 zonas de fiscalização): norte/poente (brunop) e sul/nascente (telmo)
- > Fiscalização regular da Vila de Alfândega da Fé (3 zonas de fiscalização): (brunop) / (telmo) / (virgilio)
- > **“Plano de Ação do Serviço de Fiscalização Urbanística (2016)”** — em implementação
- > Reporte periódico dos Relatórios de Atividades da Fiscalização
- > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística” — suspenso

> Indicador: **“Taxa de Execução do Plano de Ação da Fiscalização Urbanística”**

> Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2016. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Ação							
	TOTAL (100) %	Temas						Fisc. Preventiva / Corretiva (8)
		RH (12)	RM (6)	Organização (40)	RI's (10)	Fisc. Controlo Prévio (9)	Fisc. Ativid. Económicas (15)	







# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

1.º quadrimestre 2016	34,0	6,0	4,0	14,0	3,0	2,0	2,5	2,5
-----------------------	------	-----	-----	------	-----	-----	-----	-----

## SAS (Setor de Águas e Saneamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Zeferino Ferreira (**zeferino**) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joaom**) + Mário Cancela + Andreia Amaro + Carlos Herdeiro e operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João

### > Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Elaboração do “**Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento (2016)**” — em implementação
- > Elaboração do “**Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de AA (2016)**” — em implementação
- > Formulação de propostas de melhoria da gestão das redes / Planeamento Macro das Redes
- > Implementações de melhorias na organização interna (articulação com Encarregado Geral / gestão de stoks / etc.)
- > **Seccionamento da Rede de Abastecimento de Água da Vila** — em curso (ações preparatórias)
- > Empreitada do AA ao Santuário Santo Antão (5 km) — em curso (procedimento concursal)
- > Empreitada de ampliação dos reservatórios (4 abrigos) — em curso (procedimento concursal)

### > Indicador: “**Taxa de Execução do Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento**”

- > Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2016. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Ação								
	TOTAL (100) %	Temas							
		RH (10)	RM (3)	Organização (21)	Planeamento (13)	Operações (23)	Consumidor (5)	Qual. Água (9)	QSA (16)
1.º quadrimestre 2016	52,0	6,0	2,0	11,0	7,0	15,5	2,0	5,0	3,5

### > Indicador: “**Taxa de Execução do Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de Abastecimento de Água**”

- > Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2016. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Combate									
	TOTAL (100) %	Temas								
		Ações Preliminares (20)	Ações Preparatórias (12)	Intervenções Estratégicas (22)	Controlo de Fugas (10)	Manutenção (8)	Perdas Comerciais (12)	Autorizado Faturado (6)	Autorizado Não Faturado (5)	Ações Complementares (5)
1.º quadrimestre 2016	23,5	7,0	7,0	0,0	3,0	3,0	3,0	2,0	3,0	0,5

### > Abastecimento de Água e Saneamento — **gestão das redes (em baixa)**:

- > **Monitorização semanal** dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios

	Percentagem de Desperdício de Água								
	TOTAL			SAA – Sambade			SAA – Camba		
	Municípios (m³)	ATMAD (m³)	Desperdício (%)	Municípios (m³)	ATMAD (m³)	Desperdício (%)	Municípios (m³)	ATMAD (m³)	Desperdício (%)
1.º quadrimestre 2016	52.481	157.176	66,6	46.133	146.922	68,6	6.348	10.254	38,1

### > Abastecimento de Água e Saneamento — **operacionalização das redes (em baixa)**:

- > Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — **Relatório Semanal**





- > Atendimento aos munícipes e registo na aplicação “AGU”
- > Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.)
- > Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos
- > Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — **Planeamento Semanal**
- > Apoio técnico aos canalizadores

	Tempo Médio de Resposta aos Pedidos																	
	TOTAL			NOVO Contrato (colocar contador)			DENÚNCIA Contrato (retirar contador)			ANOMALIAS			MUDANÇA de LOCAL do Contador			RAMAIS (água / saneamento)		
	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR
1.º quadrimestre 2016	111	3,5	5,4	7	1	5	40	2	4	55	4	5	4	4	7	5	13	21

(N.º) Quantidade de Pedidos resolvidos (número)

(TME) Tempo Médio de Execução (dias úteis)

(TMR) Tempo Médio de Resposta (dias úteis)

### > Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR:

- > Gestão e manutenção dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — **Planeamento Mensal**

#### Mensal

- > Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS
- > Indicadores de Qualidade do Serviço (AA) – reporte à ERSAR

	Taxa de Cumprimento dos Valores Paramétricos da Qualidade da Água					
	Distribuição dos Parâmetros			Resultados		
	CR1 (N.º)	CR2 (N.º)	CI (N.º)	TOTAL (N.º Parâmetros)	Incumprimentos (N.º)	Taxa de Cumprimento (%)
1.º quadrimestre 2016	66	26	0	92	2	97,83

### > Saneamento — ETAR's:

- > Gestão e manutenção das ETAR's compactas do município (controlo operacional) — **Planeamento Mensal**
- > Indicadores de Qualidade do Serviço (AR) – reporte à ERSAR
- > Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais
- > Preparação da receção definitiva das ETAR's de 2.ª fase (articulação com a EFACEC) — em curso

	Verificações de Manutenção			
	Reservatórios (13)		ETAR's (32)	
	TOTAL (N.º)	1.ª Fase (N.º)	2.ª Fase (N.º)	TOTAL (N.º)
1.º quadrimestre 2016	98	71	121	192

### > Rede de Rega da Estevainha:

- > Apoio à Associação de Regantes de Alfândega da Fé (serviço de canalizadores: 1 equipa em permanência)

### Gabinete da Qualidade:

No âmbito do SGQSA decorreu até ao dia 15 de maio o reporte dos indicadores dos 22 Processos relativos ao 1.º Quadrimestre de 2016. Sendo que à data de 15 de maio num total de 89 indicadores têm-se um reporte de 75 indicadores. O inquérito de satisfação aos munícipes, que decorreu entre o dia 2 de março e 30 de abril atingiu um grau de satisfação de 71,4%.

Entre o dia 15 de junho e 1 de julho decorre o inquérito de satisfação dos colaboradores.



Durante os dias 4, 5 e 6 de julho irá decorrer a 2.ª **Fase de Concessão NP EN ISO 14001:2012 e OHSAS 18001:2007** (para se obter a certificação na área do Ambiente e Segurança) aos Processos:

- **Pela NP EN ISO 14001:2012:** As componentes administrativas dos serviços de Apoio ao Empreendedorismo, Licenças Administrativas, Urbanismo, Obras Municipais, Águas e Saneamento, Ambiente, Proteção Civil e Florestas, Ação Social, Educação e Desporto, Cultura e Turismo e Biblioteca Municipal. **Educação Ambiental;**

**Pela OHSAS 18001:2007:** Prestação de Serviços de: Licenças Administrativas, Urbanismo (Controlo Prévio/Fiscalização), Proteção Civil e Florestas, nos Paços do Concelho.

### **Gabinete Proteção Civil:**

- Apoio ao Gabinete Técnico Florestal, nomeadamente em pedidos de licenciamento de abate e podas de sobreiros e/ou azinheiras, nos termos do Decreto-Lei 169/2001, de 25 de Maio;
- Tratamento de dados referentes aos inquéritos preenchidos durante a VII Semana da Proteção Civil;
- Continuamos a acompanhar permanentemente a situação das edificações em risco de ruir no concelho. As últimas notificações a proprietários aconteceram em Agrobom e Felgueiras;
- Participamos na descrição de indicadores de Proteção Civil para a candidatura Eco XXI;
- Preenchimento do relatório de acompanhamento e avaliação do estagiário do Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte – CICCOPN (Bruno Dantas Torres);
- Colocação de extintores no recinto da feira para o evento da festa da cereja.

### **Divisão de Desenvolvimento, Económico, Social e Cultural (DDESC):**

#### **Voluntariado de Proximidade**

##### Objectivos do Projecto:

Apoiar os idosos, garantindo-lhes mais saúde e bem-estar físico e emocional, promover um envelhecimento activo e reforçar o espírito de solidariedade são os principais objectivos do projecto.

##### Organização Promotora:

Liga de Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé em parceria com a Câmara Municipal de Alfândega da Fé.

Os/as Voluntários/as prestam apoio em pequenas tarefas do quotidiano, como por exemplo:

- marcação de consultas e acompanhamento a estas;
- pagamento de contas mensais;
- pequenas tarefas domésticas, etc.

No próximo dia 26 de Junho vai passar na sic uma reportagem sobre voluntariado e o nosso projecto vai também ser falado.

### **Associação para o Apoio Social de Parada**

A Associação Para o Apoio Social de Parada (APASP) é uma instituição particular de solidariedade social, que tem como principal missão prestar um serviço de qualidade, adequado a cada cliente, respondendo às suas necessidades e superando as suas expectativas. Possui serviços personalizados e permanentes, que visam manter o residente mais próximo possível do seu meio natural. A APASP é uma Estrutura Residencial Para Idosos, com capacidade para 14 utentes e tem ainda a valência de apoio domiciliário. Serviços de Enfermagem, Fisioterapia e animação sociocultural para os idosos, são outras das vertentes que irão ficar disponíveis. A mesma, abriu ao público no dia 1 de Junho de 2016.



### Projecto Cuidar à Distância

#### O que se pretende com o Projeto

##### “CUIDAR À DISTANCIA”?

- Facilitar contactos através de videochamadas, entre os idosos e os seus familiares a residir no estrangeiro ou em cidades distantes do nosso país (continente e Ilhas).
- Criar uma rotina frequente (semana, quinzenal ou mensal) de videochamadas que permitam que filhos e netos, acompanhem os mais velhos com mais regularidade e proximidade.
- Promover um maior contacto visual que permita aos familiares acompanharem de forma mais direta o estado biopsicossocial dos idosos.
- Melhorar a qualidade de vida dos idosos através da mediação com suporte social de proximidade.
- Diminuir o isolamento, bem como sentimentos de tristeza e solidão.
- Gerar mudanças comportamentais a médio e longo prazo, com a promoção da qualidade de vida a nível psicológico, social e emocional.
- Promover sentimentos de segurança, junto dos cuidadores distantes, em relação aos seus ente-queridos que se encontram mais isolados.

### Biblioteca Municipal (BM):

#### Setor de Biblioteca

No setor de Biblioteca realizam-se as atividades de dinamização da leitura e do livro:

- Encontro com o escritor Joaquim Martins e apresentação do livro “As aventuras da Cocó” – Sendo a primeira sessão destinada ao público em geral (dia 19 de Maio) e a segunda sessão ao público infantil (dia 27 de Maio).
- Este é o primeiro livro editado pelo autor Alfundeguense Joaquim Martins, do qual é simultaneamente ilustrador.



- Realização da 10ª edição do CONCURSO NACIONAL de LEITURA – Fase Distrital.

O Plano Nacional de Leitura (PNL) em parceria com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e com a Rede das Bibliotecas Escolares, e em articulação com a RTP, promove, no ano letivo de 2015-2016, a 10ª edição do Concurso Nacional de Leitura (CNL). A entidade organizadora distrital, no presente ano, é o Município de Alfândega da Fé - Biblioteca Municipal.



Os principais objetivos do CNL são a promoção do gosto pela leitura entre os jovens; o conhecimento de autores de diversas gerações e de diferentes estilos literários, num encontro que pretende ser uma grande festa do livro e de convívio salutar entre todos os participantes em torno da leitura.

Neste encontro, realizado no dia 20 de Abril, participam 71 alunos de todos os Concelhos do Distrito de Bragança com os respetivos professores (43), sendo um total de 114 pessoas. Todos os alunos receberam certificados de participação. Os alunos apurados em primeiro lugar vão participar na prova nacional. Para além disso o Município atribuiu prémios aos primeiros três classificados de cada ciclo de ensino (nomeadamente: livros; MP4; auscultadores e pen-drive).

- No âmbito do incentivo à escrita a BM deu continuidade à dinamização das “**Oficinas de escrita criativa – Mexer nas palavras**”. Esta atividade teve como destinatários jovens de 3º Ciclo (7º, 8º e 9º) e Secundário (10º, 11º e 12º) cujos objetivos foram: estimular a criatividade; ser capaz de construir textos e poemas; saber distinguir os vários tipos de escrita (literária, técnica, jornalística). No dia 4 de Maio decorreu a última Oficina de Escrita do presente ano letivo.

### Setor de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- “**Informática Júnior**” - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

Calendarização:

Terças e Quartas (Tarde) – alunos do jardim-de-infância de AF.

### Setor de Educação Infantil

- **Atividades diárias**: componente de apoio à família e serviço de almoço das turmas do Jardim de Infância de AF.

- Substituição da Educadora de Infância de Sábade na componente letiva de 23 a 27 de Maio;

- “**A aventura dos livros na Biblioteca Municipal**”.

Atividade que se destina à divulgação do livro e incentivo à leitura aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura.

- “**Hora do conto – Dinamização do livro e da leitura - Quinzenal**”.

Esta atividade destina-se às crianças do pré-escolar para incentivo precoce ao interesse pelo livro, através de atividades lúdicas e divertidas.

- Comemoração do Dia Mundial da Dança - com a colaboração da Professora Carla Couraceiro;
- Dinamização do livro “As aventuras da Cocó” do escritor Joaquim Martins;
- Hora do Conto: “A Cereja da D. Abelha”;
- Atividade em parceria com o Setor do Ambiente sobre a importância do sobreiro;

- Organização e Dinamização das comemorações do Dia Mundial da Criança.

- Planificação do ATL de Verão.

### **Gabinete de Informática:**

- No âmbito do SOS informática, o Gabinete de informática, respondeu as todas as solicitações dentro do prazo e com qualidade e eficiência;

- Instalação do SigmaAPP, que é uma solução disponível na Apple Store, que permite o acesso via ipad a varias funcionalidades das aplicações Sigma. Possibilita a consulta e tratamento das tarefas pendentes geradas pelo SigmaFlow,



sendo possível a sua execução através da componente do SigmaDOc que permite visualizar o documento digital e a aplicação de carimbos. É uma aplicação direccionada para o Executivo Municipal, com o objectivo de despachar documentos de forma rápida e eficiente recorrendo apenas à aplicação de carimbos sobre o documento.

-Update a aplicação de OBM – Gestão de Actividade para a versão 6.81, com o intuito de reforçar a implementação da contabilidade de custos.

-Foi efectuada formação em sala a aplicação de OBM – gestão de actividades, onde estiveram presentes colaboradores, sendo que os temas abordados, foram as novas funcionalidades da aplicação e com principal incidência da gestão de actividades (contabilidade analítica).

- Reinstalarmos dos webservices, a solução permite ao Cidadão o acesso de forma transparente e centralizada aos seus dados existentes no Sistema de Informação da Câmara, Serviço ou Empresa Municipal, garante a interoperabilidade com a solução tecnológica adotada para a presença Internet e possibilita agilizar o processo de modernização da Administração Pública Local. (ainda em fase de instalação).

- Instalação das aplicações através do Sagaweb versão 2.3.0, ainda em fase de testes.

### ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICIPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

#### SITUAÇÃO a 22 de junho de 2016

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

##### Receita

RECEITAS	Previsão Anual	Liquidada	Recebida	Tx real
Correntes	6.901.142,33	5.390.295,77	3.375.668,31	48,91
Capital	19.587.860,91	19.175.780,73	19.064.454,13	97,33
Outras	190,00	1.069,95	545,39	287,00
<b>TOTAL</b>	<b>26.489.193,24</b>	<b>24.567.146,45</b>	<b>22.440.667,83</b>	<b>84,72</b>

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução 84,72 %. Nesta data ainda é prematuro apontar para previsões anuais. Mas tudo indica que se atingira os 85% de execução exigido pela lei nas finanças locais.

##### Despesa

DESPESA	Previsão Anual	Comprometida	Paga	Tx real
Correntes	6.006.859,45	5.752.248,50	2.478.433,77	41,26
Capital	20.482.333,73	20.143.710,45	19.274.568,45	94,10
<b>Total</b>	<b>26.489.193,18</b>	<b>25.895.958,95</b>	<b>21.753.002,22</b>	<b>82,12</b>

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 82,12% apresentando-se assim uma previsão de execução anual superior ao exigido pela lei das finanças locais de 85%.



Receita /Despesa

Princípio do Equilíbrio orçamental, previsto no POCAL (n.º 3-Princípio e regras)

	Receita	Despesas	Poupança
<b>Correntes</b>	3.375.668,31	2.478.433,77	+897.723,54
<b>Capital</b>	19.064.454,13	19.274.568,45	

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, em junho de 2016, verifica-se que as receitas correntes foram superiores em 897.723,54 euros, em relação as despesas de correntes. Cumpre-se o equilíbrio orçamental previsto do POCAL.

Evolução do equilíbrio orçamental:

Data	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	30-11-2014	31-05-2015	31-12-2015	31-03-2016	15-06-2016
<b>Poupança corrente</b>	993.526,14	4.995.614,00	584.552,09	119.748,04	425.068,94	219.447,53	355.217,55	590.387,35	+196.457,46	+897.723,54

Regras orçamentais - Equilíbrio orçamental (art nº 40 da Lei nº 73/2012, de 3/9)

Nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, para o “Equilíbrio orçamental”:

- 1 – Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
- 3-O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.
- 4-Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações medias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

Orçamento Inicial:

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Equilíbrio Orçamental	Variação
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(5)=(2)+(3)	(6)=(5)-(1)
6.901.142,33 €	5.912.406,11 €	983.830,86 €	6.896.236,97 €	6.896.236,97 €	4.905,36 €

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, na elaboração dos documentos previsionais para 2016, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental, imposto no artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, com o superavit de 4.905,36 €

Execução orçamental:

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Equilíbrio Orçamental	Variação
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(5)=(2)+(3)	(6)=(5)-(1)
6 901 142,33	5 390 295,77	983 830,86	6 374 126,63	6 374 126,63	527 015,70



Como se pode verificar pelo quadro anterior a 15 de junho de 2016, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental previsto do artigo n.º 40 da lei n.º73/2013, de 3/9.

**Despesas com pessoal a 22 de junho de 2016**

Controlo efetuado pela DGAL:

<b>Despesas com pessoal</b>	<b>Final período ano anterior (1)</b>	<b>Final período ano corrente (2)</b>	<b>Comparação (3)=(2)-(1)</b>
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	1.362.481,27	1.530.375,62	167.894,35
Aquisição de serviços com pessoas singulares (incluídas no agrupamento 02)			0
Aumento não justificado			
Aumento resultante da actualização dos vencimentos dos funcionários públicos			
Aumento resultante da delegação de competências da administração central			
Aumento resultante da delegação de competências da administração local			
Aumento resultante de disposições legais			
Aumento resultante de outras justificações			
Aumento resultante de outras situações			
Aumento resultante de sentenças judiciais			
Aumentos / Reduções de despesa com pessoal resultante de afetação de recursos entre autarquias ao abrigo de acordos de delegação de competências			
Despesa decorrente da dissolução e da internalização das atividades do Município			167.894,35
Despesa no âmbito do atendimento digital assistido			
Despesa resultante da actualização dos vencimentos dos funcionários públicos			
Despesa resultante da delegação de competências da administração central			
Despesa resultante de disposições legais			
Despesa resultante de sentenças judiciais			

**Pessoal ao Serviço – evolução**

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-1-2014	31-12-2014	31-3-2015	31-05-2015	31-08-2015	30-09-2015	31-10-2015	30-11-2015	31-12-2015	31-01-2016	31-03-2016	15-05-2016
<b>Pessoal Serviço</b>	164	160	158	150	158	158	136	136	138	141	149	150	152	153	153	151	151

Verifica-se um aumento e 15 colaboradores face a 31 de dezembro de 2014.

Originados pela Regularização/contratação de alguns colaboradores integrados nos concursos a decorrer, bem como a integração dos funcionários da Empresa Municipal EDAF.

**Limites das despesas com pessoal para o município**

A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, diploma que aprova o Orçamento do Estado para o ano 2015 (LOE/2015), preconiza no artigo 62.º, sob a epígrafe “Gestão de pessoal nos municípios em equilíbrio e nas restantes entidades da administração local” que os municípios e as restantes entidades da administração local, **no ano de 2015, não podem aumentar as despesas com pessoal.**





**Municípios que ultrapassem o limite da dívida total, previsto no artigo 52º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro ou o montante da dívida (excluindo os empréstimos) seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.**

No ano de 2016, os municípios que ultrapassem em 31.12.2015 o limite da dívida total, previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, ou os municípios cujo montante da dívida, excluindo empréstimos, seja superior a 0,75 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos anos de 2013, 2014 e 2015:

□ **Devem reduzir o número de trabalhadores** face aos existentes em 31 de dezembro de 2015, nas seguintes proporções:

- a) Em 3%, quando a dívida total ultrapasse 2,25 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores;
- b) Em 2%, nos restantes casos.

### Calculo dos limites:

Despesas com Pessoal + Despesas com aquisição de serviços a pessoas singulares superiores a 35% da média da receita corrente líquida cobrada nos exercícios 2013, 2014 e 2015

1	Despesas com pessoal (01) em 2015	2 715 424,26 €
2	Despesas com aquisição de serviços a pessoas singulares (02) em 2015	
3	35% da média da receita corrente líquida cobrada dos exercícios de 2013 e 2014, 2015	2 364 941,31 €
(4) = (3)-((1)+(2))	Excesso de despesas com pessoal para 2016	-350 482,95 €

### Prazo médio de pagamento (PMP):

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C.

Os dados utilizados foram retirados da aplicação informática SIIAL

Data	30-09-2010	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-03-2014	30-6-2014	30-09-2014	31-12-2014	31-03-2015	30-06-2015	30-9-2015	31-12-2015	31-03-2016
Prazo médio de pagamento - evolução	340 dias	86 dias	65 dias	100 dias	57 dias	44 dias	37 dias	12 dias	11 dias	12 dias	12 dias	15 dias	21 dias	16 dias

O prazo médio de pagamento em 31 de março de 2016 é de 16 dias.

### ENDIVIDAMENTO DO MUNICIPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".



### 1. LIMITES DA DÍVIDA TOTAL 2016 -

Valores expresso em (€)				
	Receitas cobradas	Reembolsos e	Receita cobrada	
Receitas Relevantes para efeitos de cálculo do Limite de Endividamento	brutas	restituições pagos	líquida	Observações
	(1)	(2)	(3)=(1)-(2)	
Receitas Correntes do Ano 2013	6 637 795,52 €		6 637 795,52	
Receitas Correntes do Ano 2014	6 731 987,65 €		6 731 987,65	
Receitas Correntes do Ano 2015	7 090 117,48 €		7 090 117,48	
<b>TOTAL DA RECEITA RELEVANTE</b>	<b>20 459 900,65</b>	<b>0,00</b>	<b>20 459 900,65</b>	
Média Aritmética da Receita Relevante			6 819 966,88	(A)
<b>CÁLCULO DOS LIMITES DA DÍVIDA TOTAL</b>			<b>10 229 950,33</b>	<b>(B) = 1,5 x (A)</b>

De notar que o limite apresentado é o global previsto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sendo que para os Municípios cujo valor da dívida total a 31 de dezembro de 2013 seja inferior ao valor aqui apurado a sua margem de endividamento será determinada de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

#### Divida Total da Autarquia

Municípios (Previsão)	Limite da dívida total	Dívida total	Valor em Excesso	
	(RFAL)	Excluindo dívidas não Orçamentais e FAM		
	1	2	(3)=(2)-(1)	
01/01/2016	10 229 950,33 €	19 557 316,00 €	9 327 365,68 €	
31/01/2016	10 229 950,33 €	19 467 203,82 €	9 237 253,50 €	
22/06/2016	10 229 950,33 €	19 299 803,11 €	9 069 852,79 €	
		<b>Redução obrigatório 10%</b>	<b>932 736,57</b>	<b>10,00</b>
		<b>Redução / Aumento verificada</b>	<b>-257 512,89</b>	<b>-2,76</b>

Em análise ao quadro supra apresentado, nesta data verifica-se uma redução da dívida total no montante de 257.512,89 euros.

Valores apresentados, ainda são meramente previsionais, sujeitos a alteração após comunicação efetiva dos limites pela DGAL.

Nos termos do n.º 8 do art.º 98.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31/12 – OE2015, O montante referente à contribuição de cada município para o FAM não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do art. 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

## Evolução da devida de médio e longo prazo:

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Janeiro de 2016	Março de 2016	15 de junho de 2016
Empréstimos CMAF	16.305.192,54	19.165.732,57	19.926.737,84	19.204.011,06	19.113.753,57	18.922.085,89	18.862.102,78
Locações Financeiras	00	00	00	0	0		
<b>Total</b>	<b>16.305.192,54</b>	<b>19.166.732,57</b>	<b>19.926.737,84</b>	<b>19.204.011,06</b>	<b>19.113.753,57</b>	<b>18.922.085,89</b>	<b>18.862.102,78</b>

## Evolução das dívidas de Curto Prazo:

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Janeiro 2016	Março de 2016	22 de junho de 2016
Fornecedores, c/c	2.227.818,96	482.064,20	513.646,11	304.694,07	257.787,78	288.727,68	359.234,49
Empréstimo de curto prazo	00,00	00,00	0	0	0	150.000,00	0
Outros credores	815.004,28	770.110,25	213.138,91	478.650,86	526.452,22	588.241,79	561.100,31
<b>Total</b>	<b>3.042.823,24</b>	<b>1.252.174,45</b>	<b>726.785,02</b>	<b>783.344,93</b>	<b>784.240,00</b>	<b>1.026.969,47</b>	<b>920.334,80</b>

De referir que está incluído neste valor o montante de 482.634,47 referente ao FAM e operações não orçamentais, que não reflectem para a dívida total.

## Pagamentos em atraso e fundos disponíveis - Pagamentos em atraso a 31 de maio de 2016

	Contas a pagar	Pagamentos em atraso				Total
		Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	
31-05-2016	363 700,95 €					
31-03-2016	295 927,78 €					
31-01-2015	221 243,46 €	- €	- €	- €	- €	- €
31-12-2015	252 106,11 €	- €	- €	- €	- €	- €
30-10-2015	221 306,38 €	- €	- €	- €	- €	- €
31-10-2015	198 225,58 €	- €	- €	- €	- €	- €
30-09-2015	253 109,82 €	- €	- €	- €	- €	- €
31-08-2015	368 901,27 €	4,00 €	113,11 €	20,00 €	43,55 €	180,66 €



# Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

31-05-2015	524 245,00 €	28 494,79 €	7 466,00 €	231,95 €	- €	36 192,74 €
31-03-2014	756 233,77 €	17 106,91 €	24 106,26 €	- €	- €	41 213,17 €
2014	1 697 567,66 €	1 373,52 €	49 928,04 €	2 010,87 €	14 740,37 €	68 052,80 €
2013	748 397,46 €	26 645,11 €	74 579,38 €	68 836,79 €	252 956,66 €	423 017,94 €
2012	2 666 008,10 €	37 830,39 €	512 951,97 €	312 841,48 €	702 507,40 €	1 566 131,24 €
Varição 2012-2016	- 2 302 307,15 €	- 37 830,39 €	- 512 951,97 €	- 312 841,48 €	- 702 507,40 €	- 1 566 131,24 €

Nos termos do artigo 98.º da Lei n.º 82-B/2014 de 31/12, Orçamento de Estado para 2015, e no que concerne a “Redução do endividamento”, “até final do ano de 2015, as entidades incluídas no subsector da administração local reduzem para além das já previstas no Programa de apoio à economia local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 10% dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2014, no sistema integrado de informação das autarquias locais (SIAL).

A 31 de maio de 2016, cumpre-se a redução dos pagamentos em atraso, verificando-se em atraso com mais de 90 dias o valor de 0 €. No entanto verifica-se aumento no valor da dívida a fornecedores (aumento de 111.594,84).

## Despesas com o FSM: - 1º trimestre de 2016

Municípios	Verbas atribuídas FSM/OE 2016 (€) (1)	Total das despesas Elegíveis FSM em 2016 (€) (2)	Percentagem justificada até 31 de Março de 2016 (%) (3)=(2)/(1)*100
ALFÂNDEGA DA FÉ	107515	79 594	74,03
<b>Total. ....</b>	<b>107515</b>	<b>79 594</b>	<b>74,03</b>

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, no 1º trimestre o município já efectuou pagamentos de despesas com educação (alimentação, transportes, auxiliares, professores de actividades extra curriculares...) num valor equivalente a 74,03% das verbas anuais que o Estado transfere para o município.

Município de Alfândega da Fé, 23 de junho de 2016

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes